

Grupos de estudos de programação: criando equipes para Olimpíada Brasileira de Informática

Marco Antônio Molin Dagostini¹, Alexandro Magno dos Santos Adário^{1*} *Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

O projeto atuou na criação de grupos de estudo voltados para preparação de alunos para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI). A motivação surgiu da necessidade de incentivar o desenvolvimento do raciocínio lógico, do pensamento em programação e do aprendizado algorítmico dos estudantes, fatores importantes tanto para competições científicas quanto para a formação acadêmica. Além disso, o projeto buscou criar um espaço de estudo colaborativo, no qual todos aprenderam e trocaram experiências juntos, fortalecendo assim o espírito de grupo. Os grupos de estudo atuaram de forma contínua, com encontros semanais, nos quais os alunos resolviam problemas de provas passadas da OBI e utilizavam plataformas juiz para prática online, como a Neps Academy e a ferramenta de treinamento para competições de informática da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). Adicionalmente, foram pesquisados alguns dos principais sistemas de gerência dessas competições, como o BOCA (BOCA Contest Administrator) e o CMS (Contest Management System), dentro desses sistemas foram pesquisadas as principais diferenças e funcionalidades de cada, para dessa forma viabilizar a implementação de competições internas no campus, permitindo assim maior aproximação com a realidade dos torneios oficiais, como a OBI. Os resultados qualitativos do projeto, coletados de forma subjetiva, mostraram avanços, como a melhora no desempenho em testes de lógica, aumento no interesse por olimpíadas científicas e a participação em fases regionais da olimpíada. Houve, também, crescimento na participação na CF-OBI (Competição Feminina da OBI), em comparação com anos anteriores, o que mostra que o projeto colabora, também, na inclusão do público feminino em olimpíadas científicas. Sendo assim, é notável que os grupos de estudo auxiliaram não só na preparação para competições, mas também no desenvolvimento de habilidades cruciais para desenvolvimento acadêmico e intelectual, como a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de criar estratégias para resolver problemas.

Palavras-chave: Informática; Olimpíada; Programação; Algoritmos

Modalidade: Ensino